

**INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO**

Abril de 2006

**Resultados para Portugal****I. Apreciação geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Abril de 2006 aos cinco grupos bancários portugueses que integram a amostra, no primeiro trimestre de 2006 e por comparação com o trimestre anterior, as condições de acesso a crédito bancário por parte do sector privado não financeiro ter-se-ão mantido praticamente inalteradas. Exceptuam-se, no segmento das sociedades não financeiras, os empréstimos a grandes empresas para os quais um dos grupos bancários inquiridos reportou critérios ligeiramente menos restritivos, e os empréstimos a longo prazo em que uma outra instituição indicou um ligeiro aumento de restritividade nos critérios seguidos.

A pressão concorrencial entre instituições bancárias continuou a ser indicada como o principal factor contribuindo para a menor restritividade dos critérios de aprovação de empréstimos, quer no segmento das empresas quer dos particulares para aquisição de habitação. Por sua vez, a percepção dos riscos associados à situação económica presente e o custo de capital relacionado com a captação de fundos próprios terão concorrido para uma política de crédito mais restritiva, em todos os segmentos do mercado.

Relativamente às condições praticadas no trimestre referido, ter-se-á verificado, em geral, alguma redução dos *spreads* aplicados a empréstimos considerados de risco médio, verificando-se o oposto nos de maior risco. No segmento das sociedades não financeiras foram ainda indicadas alterações nas comissões e no montante concedido, tendentes a facilitar o acesso ao crédito. No mesmo sentido, mas relativamente aos empréstimos para aquisição de habitação, continuaram a ser reportados aumentos na maturidade dos empréstimos e, adicionalmente, no rácio entre o valor do empréstimo e o da garantia.

No primeiro trimestre de 2006, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas terá permanecido globalmente sem alterações, persistindo alguma dispersão nas respostas relativas a empréstimos a grandes empresas e a empréstimos a longo prazo. No segmento dos particulares, foi reportado, em média, um ligeiro aumento, da procura de empréstimos quer para aquisição de habitação quer para consumo e outros fins.

Em termos agregados, os bancos participantes no inquérito tencionam manter, no decurso do segundo semestre de 2006, os actuais critérios de aprovação de empréstimos ao sector privado não financeiro. Ao mesmo tempo, perspectivam um ligeiro aumento da procura de empréstimos quer por parte das empresas quer dos particulares para aquisição de habitação, não antecipando alterações na procura de crédito ao consumo e de outros empréstimos.

**II. Apresentação dos resultados****Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

No primeiro trimestre de 2006, de acordo com as respostas dos cinco grupos bancários participantes no inquérito, os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a sociedades não financeiras terão permanecido globalmente sem alterações face ao trimestre anterior. Apesar desta indicação geral, um dos grupos bancários inquiridos reportou critérios ligeiramente menos restritivos para os empréstimos a grandes empresas, tendo um outro indicado um ligeiro aumento de restritividade nos critérios seguidos no caso dos empréstimos a longo prazo.

De entre os factores condicionantes da evolução dos critérios de aprovação dos empréstimos, as respostas indicam, por um lado, que as pressões concorrenciais de outras instituições bancárias tenham favorecido uma menor restritividade de critérios; por outro, o custo relacionado com a captação de fundos próprios e, de um modo geral, a percepção de riscos terão induzido critérios mais restritivos. Relativamente à percepção de riscos, refira-se que um dos cinco grupos bancários inquiridos reportou perspectivas menos favoráveis em relação, quer à actividade económica em geral, quer a sectores de actividade ou empresas específicas. Contudo, uma outra instituição indicou uma avaliação mais favorável dos riscos associados a sectores ou empresas específicas (concorrendo, assim, para a menor restritividade dos critérios).

Quanto às condições contratuais aplicadas nos empréstimos a este sector, ter-se-á registado um aumento de *spread* nos empréstimos de maior risco (três grupos bancários indicaram esta alteração), tendo o *spread* associado a empréstimos de risco médio verificado uma ligeira diminuição (conforme reportado por uma instituição). Uma instituição indicou menor restritividade das comissões e de outros encargos não relacionados com taxas de juro, e outra apontou, no mesmo sentido, o montante do empréstimo ou da linha de crédito.

Nos primeiros três meses de 2006, a procura de empréstimos e de linhas de crédito por parte das sociedades não financeiras não se terá alterado, em geral. Contudo, observou-se alguma dispersão nas respostas dos cinco bancos inquiridos ao detalhar aquela procura por dimensão da empresa e por maturidade do empréstimo. Assim, um grupo bancário indicou um ligeiro aumento da procura no segmento das pequenas e médias empresas, tendo um outro reportado um aumento considerável no caso das grandes empresas. Segundo um dos bancos inquiridos, a procura de empréstimos a longo prazo ter-se-á reduzido ligeiramente, tendo outra instituição indicado, nesta maturidade, um aumento também ligeiro.

De acordo as respostas dos cinco grupos bancários portugueses que integram a amostra, terão concorrido para um aumento da procura de crédito por parte das empresas as necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneo, a reestruturação da dívida e o financiamento de fusões/aquisições e a reestruturação empresarial (indicado por dois bancos, um deles reportando um contributo considerável). Em sentido contrário, o financiamento do investimento continuou a ser indicado como contribuindo para uma diminuição da procura de crédito por parte das sociedades não financeiras.

Os cinco bancos inquiridos não perspectivam alterações nos respectivos critérios de aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas, em geral, para o segundo semestre de 2006. Apenas um deles indicou a intenção de aliviar ligeiramente os critérios aplicados no caso de grandes empresas. Ao mesmo tempo, antecipam, em média, um ligeiro aumento da procura sobretudo por parte das pequenas e médias empresas, nos dois segmentos de maturidade.

#### **Empréstimos a particulares**

##### **Para aquisição de habitação**

Os cinco grupos bancários que participam na amostra indicaram ter mantido inalterados, no primeiro trimestre de 2006, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação, face ao trimestre anterior.

Apesar dos critérios não terem sido alterados, dois dos bancos inquiridos indicaram, respectivamente, o custo do financiamento e as pressões da concorrência como factores indutores de alterações nos critérios aplicados neste segmento do mercado, embora em sentidos opostos: o primeiro tornando-os mais apertados, o segundo contribuindo para uma menor restritividade.

Relativamente a alterações nas condições de aprovação deste tipo de empréstimos, foram reportados uma redução ligeira do *spread* aplicado nos empréstimos de risco médio, o aumento do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia e, principalmente, o alongamento da maturidade como favorecendo aquelas condições. Em sentido contrário, um banco indicou um aumento ligeiro do *spread* aplicado aos empréstimos de maior risco.

Quanto à evolução da procura de empréstimos para aquisição de habitação no decurso do primeiro trimestre de 2006, um dos grupos bancários indicou uma redução ligeira face ao trimestre anterior, dois deles reportaram um ligeiro aumento e os restantes estabilização. A confiança dos consumidores foi o único factor apontado (por duas instituições) como influenciando a procura de crédito no sentido de a diminuir.

Para o segundo trimestre de 2006, os cinco grupos bancários inquiridos indicam a intenção de manter os respectivos critérios de aprovação de empréstimos para aquisição de habitação praticamente sem alterações. Apenas um deles perspectiva um ligeiro aumento da procura, enquanto os restantes não antecipam alterações relevantes.

##### **Para consumo e outros fins**

No primeiro trimestre de 2006, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins ter-se-ão mantido praticamente sem alterações. No entanto, três factores foram apontados pelos bancos inquiridos como induzindo uma maior restritividade nos critérios aplicados: a menor capacidade dos consumidores para assegurarem o serviço de dívida (indicado por dois dos bancos inquiridos), o custo de financiamento e restrições de balanço e alguma atenuação das pressões exercidas pela concorrência de outras instituições bancárias.

Quanto às condições aplicadas na aprovação deste tipo de empréstimos, foi reportada por duas instituições uma ligeira redução do *spread* no caso dos empréstimos de risco médio, verificando-se um aumento, também ligeiro, para os empréstimos de maior risco. As outras condições ter-se-ão mantido praticamente inalteradas.

A procura de empréstimos para consumo e outros fins não terá registado alterações significativas para quatro instituições bancárias participantes no inquérito, tendo a restante assinalado um ligeiro aumento da procura que lhe foi dirigida. As necessidades de financiamento de despesas com bens duradouros e limitações no recurso a poupanças foram factores apontados como contribuindo para um aumento da procura deste tipo de empréstimos. Por seu lado, a deterioração da confiança dos consumidores foi referida como induzindo uma menor procura de crédito neste segmento.

Com respeito à evolução deste segmento do mercado de crédito no segundo trimestre de 2006, não são antecipadas alterações por qualquer um dos cinco grupos bancários inquiridos, nem nos critérios seguidos para aprovação de empréstimos nem para a procura dos mesmos.

**NOTA METODOLÓGICA**

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Janeiro de 2006.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

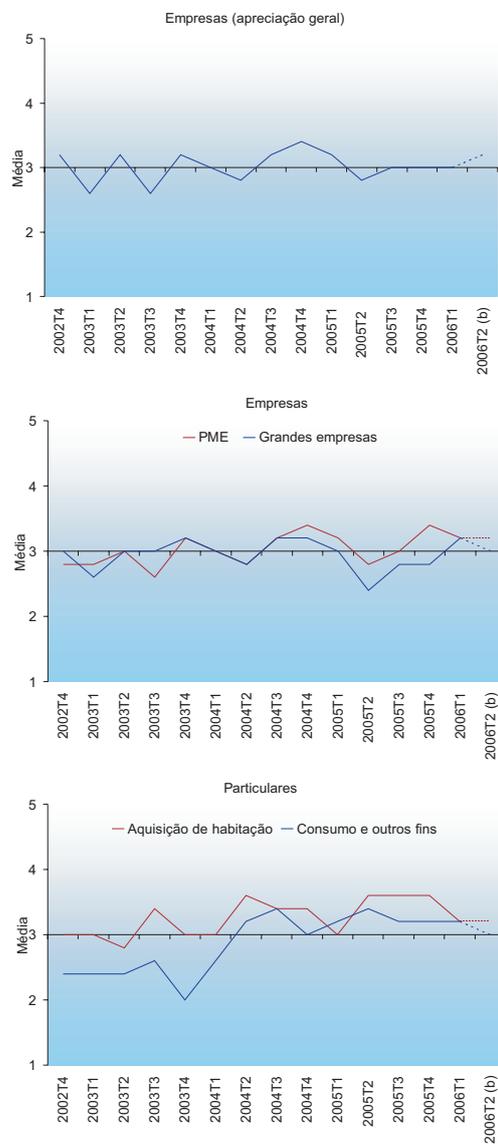
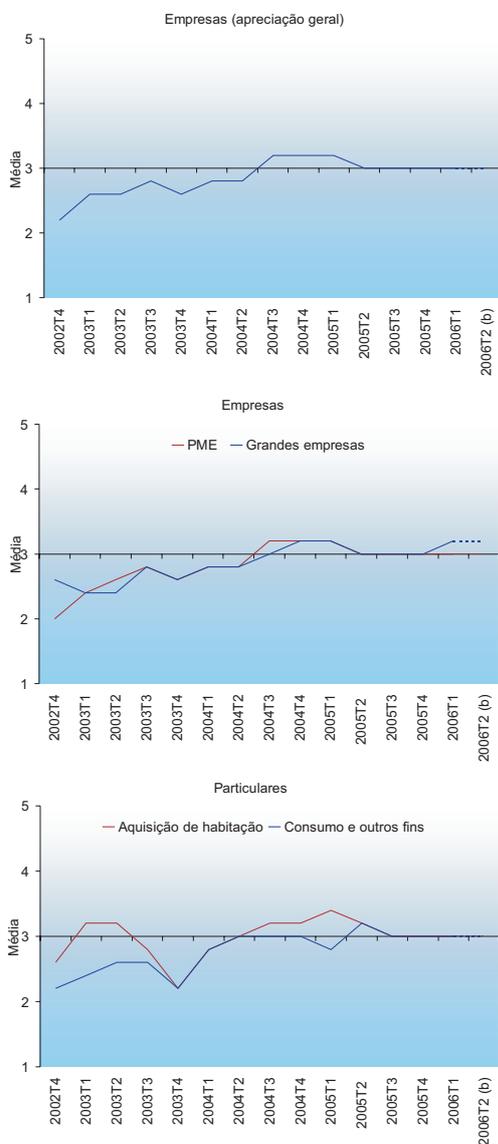
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

**OFERTA DE CRÉDITO<sup>(a)</sup>**

**PROCURA DE CRÉDITO<sup>(a)</sup>**



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.  
 (b) Expectativas dos bancos inquiridos.

**I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					1
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5	4	5	4
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos			1		
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Abr. 06	3.0	3.0	3.2	3.0	2.8
Jan. 06	3.0	3.0	3.0	3.0	2.8

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 06	Jan. 06
<b>A) Custo de capital e restrições do balanço do banco</b>								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	2.8
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			5				3.0	3.0
* Posição de liquidez do banco			5				3.0	3.0
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
* De outras instituições bancárias			3	1	1		3.6	3.4
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	4				2.8	2.4
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		1	3	1			3.0	2.2
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	2.8

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 06	Jan. 06
<b>A) Preço</b>								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			4	1			3.2	3.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		3	2				2.4	2.4
<b>B) Outras condições</b>								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			3.2	3.2
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito			4	1			3.2	3.0
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)			5				3.0	3.0
* Maturidade			5				3.0	3.0

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Diminuiu consideravelmente						
Diminuiu ligeiramente			1		1	
Permaneceu praticamente sem alterações	5	4	3	5	3	
Aumentou ligeiramente		1			1	
Aumentou consideravelmente			1			
	Média Abr. 06	3.0	3.2	3.2	3.0	3.0
	Jan. 06	3.0	3.4	2.8	3.2	3.0

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 06	Jan. 06
<b>A) Necessidades de financiamento das empresas</b>								
* Financiamento do investimento		2	3				2.6	2.6
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			3	2			3.4	3.4
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial			3	1	1		3.6	2.8
* Reestruturação da dívida			2	3			3.6	4.0
<b>B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas</b>								
* Geração interna de fundos			5				3.0	2.8
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.4
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Emissão de títulos de dívida			5				3.0	2.8
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	3.0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas?**

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos					
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5	4	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos			1		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
	Média Abr. 06	3.0	3.0	3.2	3.0
	Jan. 06	2.8	2.6	2.8	2.6

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	4	5	4	3
Irá aumentar ligeiramente	1	1		1	2
Irá aumentar consideravelmente					
	Média Abr. 06	3.2	3.2	3.0	3.2
	Jan. 06	3.2	3.2	3.0	3.4

## II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares?**

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
	Média Abr. 06	3.0
	Jan. 06	3.0

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 06	Jan. 06
<b>A) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>		1	4				2.8	3.0
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
* De outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.2
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral			5				3.0	2.8
* Perspectivas para o mercado da habitação			5				3.0	2.8

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr.06	Jan. 06
<b>A) Preço</b>								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			4	1			3.2	3.0
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				2.8	2.8
<b>B) Outras condições</b>								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			4	1			3.2	3.0
* Maturidade			3	2			3.4	3.4
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 06	Jan. 06
<b>A) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>		1	4				2.8	3.0
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
* De outras instituições bancárias		1	4				2.8	3.0
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral			5				3.0	2.8
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		2	3				2.6	2.6
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 06	Jan. 06
<b>A) Preço</b>								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			3	2			3.4	3.0
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				2.8	2.8
<b>B) Outras condições</b>								
* Garantias exigidas			5				3.0	2.8
* Maturidade			5				3.0	3.0
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente	1	
Permaneceu praticamente sem alterações	2	4
Aumentou ligeiramente	2	1
Aumentou consideravelmente		
Média Abr. 06	3.2	3.2
Jan. 06	3.6	3.2

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 06	Jan. 06
<b>A) Necessidades de financiamento dos particulares</b>								
* Perspectivas para o mercado da habitação			5				3.0	3.2
* Confiança dos consumidores		2	3				2.6	2.8
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação			5				3.0	3.0
<b>B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares</b>								
* Poupanças dos particulares			5				3.0	3.2
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.2
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 06	Jan. 06
<b>A) Necessidades de financiamento dos particulares</b>								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			4	1			3.2	3.0
* Confiança dos consumidores		1	4				2.8	2.8
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.0
<b>B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares</b>								
* Poupanças dos particulares			4	1			3.2	3.2
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Abr. 06	3.0	3.0
Jan. 06	2.8	2.8

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente		
Permanecerá praticamente sem alterações	4	5
Irá aumentar ligeiramente	1	
Irá aumentar consideravelmente		
Média Abr. 06	3.2	3.0
Jan. 06	3.2	3.0